



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

**FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj**  
**EDITAL Edital nº 90/16 - Submissão de Cursos de Extensão 2016.2**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

**PROCESSO N°:**

**SIGProj N°: 228579.1194.245975.15042016**

**PARTE I - IDENTIFICAÇÃO**

**TÍTULO:** Espanhol básico

**TIPO DA PROPOSTA:**

Curso

**ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:**

Comunicação

Cultura

Direitos Humanos e Justiça  Educação

Meio Ambiente

Saúde

Tecnologia e Produção  Trabalho

Desporto

**COORDENADOR:** Aliana Lopes Câmara

**E-MAIL:** aliana.precioso@gmail.com

**FONE/CONTATO:** 1732365049 / 17991158383



**Serviço Público Federal**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo**

## **FORMULÁRIO DE CADASTRO DE CURSO DE EXTENSÃO**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

<b>PROCESSO N°:</b>
<b>SIGProj N°: 228579.1194.245975.15042016</b>

---

### **1. Introdução**

---

#### **1.1 Identificação da Ação**

**Título:** Espanhol básico

**Coordenador:** Aliana Lopes Câmara / Docente

**Tipo da Ação:** Curso

**Edital:** Edital nº 90/16 - Submissão de Cursos de Extensão 2016.2

**Faixa de Valor:**

**Vinculada à Programa de Extensão?** Não

**Instituição:** IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

**Unidade Geral:** PRX - Pró Reitoria de Extensão

**Unidade de Origem:** MTO - Matão

**Início Previsto:** 02/08/2016

**Término Previsto:** 15/12/2016

**Possui Recurso Financeiro:** Não

#### **1.2 Detalhes da Proposta**

**Carga Horária Total da Ação:** 60 horas

**Justificativa da Carga Horária:** O curso terá duração de 60 horas, sendo distribuídas em 20 semanas, com carga horária semanal de três horas.

**Periodicidade:** Semestral

**A Ação é Curricular?** Não

**Abrangência:** Local

### 1.2.1 Turmas

#### Turma 1

<b>Identificação:</b>	<b>Turma 1</b>
<b>Data de Início:</b>	02/08/2016
<b>Data de Término:</b>	15/12/2016
<b>Tem Limite de Vagas?</b>	Sim
<b>Número de Vagas:</b>	30
<b>Tem Inscrição?</b>	Sim
<b>Início das Inscrições:</b>	02/08/2016
<b>Término das Inscrições:</b>	15/12/2016
<b>Contato para Inscrição:</b>	Rua Stéfano D'avassi, 615, Nova Cidade, Matão
<b>Tem Custo de Insc./Mensalidade?</b>	Não
<b>Local de Realização:</b>	IFSP Câmpus Matão

### 1.3 Público-Alvo

Comunidade em geral, de qualquer idade e com, pelo menos, Ensino Fundamental II incompleto.

**Nº Estimado de Público:** 30

**Discriminar Público-Alvo:**

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	30	30
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>30</b>

Legenda:

- (A) Docente
- (B) Discentes de Graduação
- (C) Discentes de Pós-Graduação
- (D) Técnico Administrativo
- (E) Outro

### 1.4 Caracterização da Ação

<b>Área de Conhecimento:</b>	Linguística, Letras e Artes » Linguística » Linguística Aplicada
<b>Área Temática Principal:</b>	Educação
<b>Área Temática Secundária:</b>	Trabalho
<b>Linha de Extensão:</b>	Línguas Estrangeiras
<b>Caracterização:</b>	Presencial
<b>Subcaracterização 1:</b>	

## 1.5 Descrição da Ação

### Resumo da Proposta:

O Curso Espanhol Básico é destinado a pessoas com Ensino Fundamental II incompleto que tenham interesse em aprender uma segunda língua para fins profissionais e de aprimoramento cultural. O objetivo é desenvolver habilidades e competências que lhes permitam interagir nesta língua estrangeira em situações cotidianas. Com isso, pretende-se oferecer aos cursistas melhor formação acadêmica, dando-lhes mais condições de atuação profissional. Para tanto, busca-se desenvolver a competência comunicativa do aluno e levá-lo a usar a língua como instrumento de interação social, em situações cotidianas, tais como apresentar-se e apresentar a outros, descrever uma cidade, dizer o nome de estabelecimentos públicos, descrever diferentes tipos de casa e localizar partes e objetos de uma habitação. Estudar o espanhol é muito importante no mundo do trabalho atualmente, pois proporciona ao cursista o enriquecimento cultural trazido pela proximidade com as culturas de países hispânicos com que o Brasil tem estreitado relações econômicas.

### Palavras-Chave:

espanhol básico, língua estrangeira

### Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

Esta proposta de ensino de espanhol é uma importante contribuição para a formação dos cidadãos de Matão, na medida em que permite formação em uma língua estrangeira, requisito fundamental para a formação profissional atualmente. Com isso, contribui-se com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região, o que se articula aos processos de democratização e justiça social.

Além disso, contribui para a implementação da lei 11.161 de 5 de agosto de 2005 que prevê o ensino da língua espanhola nas escolas públicas.

#### 1.5.1 Justificativa

A importância desta proposta efetiva-se na medida em que, ao possibilitar o aprendizado de uma segunda língua, proporciona qualificação profissional e aprimoramento cultural à comunidade de Matão.

O aprendizado do espanhol tem sido uma exigência do mundo globalizado e da ampliação das relações político-comerciais, facilitadas por acordos econômicos como o Mercosul. Este fato se comprova por ser o espanhol o segundo idioma de comunicação internacional, atrás apenas do inglês.

Este idioma também têm ampla relevância acadêmica e cultural, já que possibilita aos profissionais e estudiosos das mais diversas áreas a leitura de bibliografia em língua espanhola.

A oferta deste curso pelo IFSP, portanto, proporciona melhorias à comunidade matonense no que diz respeito à sua qualificação profissional, ampliando as oportunidades de inserção no mercado de trabalho. Além disso, contribui para a implementação da lei 11.161 de 5 de agosto de 2005 que prevê o ensino de língua espanhola na escola.

### 1.5.2 Fundamentação Teórica

O arcabouço teórico orientador deste Projeto de curso é a abordagem comunicativa, como definida por Littlewood (1998), em que se enfoca tanto os aspectos linguísticos como funcionais da língua estrangeira, o que não quer dizer, de modo algum, uma substituição do estrutural pelo funcional. Dentro desta perspectiva, valoriza-se o funcional, no sentido em que as formas linguísticas devem ser compreendidas dentro de uma situação de comunicação e considerando o ambiente social. Como exemplo, o autor cita a frase “¿Por qué no cierras la puerta?, que, do ponto-de-vista estrutural, é uma frase interrogativa, mas pode ter várias funções comunicativas, como desejar saber por que o ouvinte nunca fecha determinada porta ou simplesmente pedir que ele feche a porta.

Sendo assim, para o autor, no ensino de língua estrangeira, é preciso mais do que atentar-se à precisão gramatical. Deve-se desenvolver a habilidade de “selecionar os elementos que comunicarão sua mensagem de maneira eficaz” (LITTLEWOOD, 1998, p. 4) e interpretar corretamente a situação comunicativa. Em outras palavras, a língua apresenta tanto significado funcional como social. Comentando o exemplo anterior, o autor explica que socialmente seria adequado dizer “Cierra la puerta, ¿quieres?” a alguém com quem se tem intimidade, mas para um desconhecido dever-se-ia dizer “Perdone, ¿le importaría cerrar la puerta?”. O autor enfatiza que a escolha equivocada entre as duas formas pode resultar ofensivo para o ouvinte. Deve-se atentar para o uso do que o autor chama de “gramática de livro”, que corresponde a orações completas e uma pronúncia cuidada, que podem demonstrar um grau elevado de formalidade e de distanciamento social, equivocadamente utilizados em situações informais de comunicação. Neste curso, de caráter inicial, pretende-se desenvolver um nível médio de formalidade que seja aceitável tanto com pessoas íntimas como desconhecidas.

Dentro dessa perspectiva, o autor distingue vários tipos de relação entre as formas linguísticas e suas funções comunicativas. Nas atividades de prática estrutural, o foco é a realização de operações estruturais, como no exemplo a seguir, de produção de orações no pretérito indefinido/pretérito perfeito:

E: Juan ha escrito la carta.

R: La escribió ayer.

E: Juan ha visto la película.

R: La vio ayer. (LITTLEWOOD, 1998, p. 8)

Por outro lado, há práticas em que os elementos estruturais são usados de modo mais autêntico, ou seja, em que estão presentes tanto a função comunicativa como a estrutura das formas linguísticas. O exemplo é o seguinte:

E: A propósito, ¿ya ha escrito Juan esa carta?

R: Sí, la escribió ayer.

E: ¿Ya ha visto la película?

R: Sí, la vio ayer. (LITTLEWOOD, 1998, p. 9)

Segundo Littlewood (1998, p. 15), diferentemente dessas atividades em que as escolhas do aluno ainda são mecânicas, há atividades em que o aluno expressa significados reais. Para realizá-las, pode-se partir de uma situação concreta, uma imagem gráfica ou conhecimentos pessoais.

Por fim, o autor acentua a necessidade de levar os alunos a vincularem as formas linguísticas não apenas às suas funções comunicativas e significados funcionais concretos, mas também aos significados sociais, que lhe permitem usar a língua como veículo de interação social. Daí a importância de haver condições de igualdade entre os interlocutores. O autor afirma que isso ocorre em atividades de troca linguística em duplas, que podem ocorrer das seguintes formas:

(A) interação em dupla em que os estudantes devem conseguir informações para completar um questionário;

Es1: ¿Qué prefieres, té o café?

Es2: Prefiero té.

o Prefiero café.

o Los dos me gustan.

o No me gusta ninguno. (LITTLEWOOD, 1998, p. 12)

(B) interação em dupla com troca de informação para se formar uma sequência conversacional mais ampla, a partir, por exemplo, de uma lista, como a seguinte atividade:

cine: película policíaca, película romántica

comida: comida india, comida china

bebida: cerveza, café

concierto: jazz, música clásica

Es1: ¿Quieres ir al cine?

Es2: No, prefiero ir a un concierto.

Es3: ¿Qué tipo de concierto?

Es4: Quisiera oír jazz. (LITTLEWOOD, 1998, p. 12)

(C) diálogo aberto ou diálogo com pautas em que se especifica a função comunicativa que se deve expressar. Podem-se dar aos estudantes “diferentes cartões em que se especifica o papel que devem desempenhar” (LITTLEWOOD, 1998, p. 13), tal como exemplificado pelo autor:

Estudiante A

Te encuentras con B por la calle

A: Saluda a B.

B:

A: Pregúntale a B dónde va.

B:

A: Sugiere algún sitio para ir juntos.

B:

A: Acepta la sugerencia de B.

B: Estudiante B

Te encuentras con A por la calle

A:

B: Saluda a A.

A:

B: Di que vas a dar un paseo.

A:

B: Rechaza la sugerencia de A. Haz otra sugerencia.

A:

B: Expresa satisfacción.

(LITTLEWOOD, 1998, p. 13)

Como este é um curso de nível básico, pretende-se seguir a sugestão do autor (1998, p. 14) de começar com atividades em que se fornece insumo para a interação para que, progressivamente, o aluno ganhe independência no seu aprendizado e no uso da língua.

Littlewood (1998) distingue dois tipos de atividades comunicativas. Na primeira, denominada “atividade de comunicação funcional”, o aluno deve “selecionar a língua que seja apropriada para qualquer situação concreta” (LITTLEWOOD, 1998, p. 19), independentemente da correção gramatical, com o objetivo principal de transmitir os conhecimentos de maneira eficaz. Já na segunda, não apenas deve transmitir a informação de maneira eficaz, mas também deve adequar-se ao contexto social em que a interação tem lugar. Nesse sentido, o êxito do aluno será medido pela aceitabilidade (variável de mínima a máxima) das formas que usar, o que implica certo grau de correção gramatical e de pronúncia.

Este Projeto de curso também se fundamenta nos princípios teóricos da Linguística Contrastiva (GARGALLO, 1993), que parte da comparação entre a língua portuguesa e a espanhola, com o objetivo de prever as dificuldades dos alunos. Para tanto, as aulas serão planejadas com base em alguns estudos teóricos, em especial, Fanjul (2005) e González (2014) e na gramática contrastiva de Moreno e Eres Fernández (2007). Segundo Gargallo (1993), ao partir de uma abordagem contrastiva, é possível prever os erros que podem se tornar fossilizações. Em outras palavras, prever as interferências da língua materna que se perpetuam na interlíngua do aluno. Além disso, o autor afirma que é possível estabelecer uma tipologia de dificuldades, o que leva a entender melhor o processo de aprendizagem. Com isso, é possível minimizar as interferências da língua materna no aprendizado da língua estrangeira, já que o professor passa a conhecer as semelhanças e diferenças entre as duas línguas, o que lhe permite prever possíveis erros e elaborar estratégias metodológicas para solucioná-los. O conceito de interferência aqui é tomado de Gargallo (1993), que a define como o fenômeno em que o aluno transfere uma característica fonética,

morfológica ou sintática que é característica de sua língua materna na sua produção em segunda língua. Segundo o autor, os erros, positivos no processo de aprendizagem, são vistos como (...) qualquer desvio que interfira na transmissão da mensagem, obstaculizando a comunicação. Uma análise de erros deve proceder de maneira que avalie a competência comunicativa do estudante, incluindo novos critérios de índole pragmática e semântica.” (GARGALLO, 1993, p.88)

Enkvist (1973, apud GARGALLO, 1993, p. 88) propõe três critérios para se avaliar a gravidade do erro dentro da perspectiva da competência comunicativa:

- a) Gramaticalidade: diz respeito à relação entre uma oração e sua gramática, nesse sentido uma oração é gramatical quando gerada em termos dessa gramática.
- b) Aceitabilidade: refere-se à relação entre a oração e os juízos de valor do ouvinte.
- c) Adequação: é a aceitabilidade conceptualizada, a transmissão de significado em um contexto.

Gargallo (1993, p. 104) aponta algumas técnicas para correção dos erros:

- a) ensinar o aspecto gramatical ou discursivo conflitivo de outro ponto-de-vista;
- b) anotar, durante o discurso do estudante, os erros que posteriormente serão postos na lousa para que os estudantes reflitam e elaborem uma explicação para eles.

O autor também afirma que, na correção de erros, na expressão escrita, pode-se elaborar uma lista de frases incorretas dos próprios alunos, para que reflitam sobre o caráter gramatical ou pragmático e avaliem a gravidade dos erros.

O enfoque teórico da Análise Contrastiva aqui adotado é o de orientação psicolinguística, que enfoca a competência comunicativa do aluno, definida, segundo Hymes (1981 apud GARGALLO, 1993), como a habilidade que o aluno tem para se comunicar tanto verbal como não verbalmente em determinadas situações culturais. Isso quer dizer que este enfoque abrange também o componente pragmático, não abordado por enfoques mais tradicionais. Segundo Gargallo (1993), neste componente, o foco são as regras que regulam a interação linguística dos interlocutores.

O conceito de “competência comunicativa”, segundo Canales e Swuain (1980, apud GARGALLO, 1993, p. 100), é definido a partir das quatro subcompetências listadas a seguir e de suas consequências metodológicas:

- 1 – Competência Gramatical: capacidade de utilizar a língua para expressar significado.
- 2 – Competência Sociolinguística: capacidade de usar palavras e estruturas gramaticais de forma adequada ao contexto social.
- 3 – Competência Discursiva: capacidade de realizar diversas classes de interações comunicativas.
- 4 – Competência Estratégica: capacidade de transmitir a mensagem quando alguma das anteriores resulta deficiente. (CANALES; SWUAIN, 1980, apud GARGALLO, 1993, p. 100)

Em síntese, este projeto de curso se baseia em um aporte teórico comunicativo, que considera tanto os aspectos estruturais como funcionais da língua estrangeira, em que as formas linguísticas são consideradas na situação comunicativa e tendo como base o ambiente social. Também nos fundamentamos na Linguística Contrastiva, em que se compara a língua espanhola e a portuguesa, como forma de compreensão dos erros e elaboração de estratégias metodológicas para solucioná-los.

### 1.5.3 Objetivos

No âmbito da economia regional, pretende-se formar profissionais mais qualificados, que sejam capazes de interagir em língua espanhola. Assim, busca-se oferecer aos cursistas melhor formação acadêmica, o que lhes dará melhores condições de atuação profissional e competição no mercado de trabalho.

Para tanto, parte-se do aporte teórico da abordagem comunicativa (LITTLEWOOD, 1998), cujo objetivo principal é levar o aluno a usar a língua como instrumento de interação social. Desse modo, pretende-se neste curso:

- Desenvolver um grau elevado de competência comunicativa, ou seja, desenvolver habilidades que permitam ao aluno usar o sistema linguístico de modo espontâneo, de acordo com os objetivos pretendidos;
- Levar o aluno a relacionar as formas linguísticas a seus significados funcionais e sociais;
- Desenvolver habilidades e estratégias para que o aluno seja capaz de comunicar os significados de

modo eficaz em situações reais de comunicação;

- Desenvolver no aluno a consciência do significado social das formas linguísticas, no sentido de ajustar a sua fala a diferentes contextos sociais.

#### **1.5.4 Metodologia e Avaliação**

A metodologia aplicada será a comunicativa contextualizada dentro do âmbito cotidiano, pessoal e escolar do aluno, em que se presta atenção sistemática tanto aos aspectos funcionais como estruturais da língua, por isso será enfatizado o uso dos recursos para a comunicação eficaz e econômica dos significados.

As aulas serão expositivas dialógicas, proporcionando interação durante o processo de construção do conhecimento, bem como o desenvolvimento integrado de suas destrezas, por meio de leitura e produção oral, de resolução de exercícios e de produção escrita.

O aperfeiçoamento linguístico dos alunos é promovido pela discussão das diferenças linguísticas entre o português e o espanhol. Isso permite evitar as interferências da língua materna no uso da língua estrangeira.

As atividades de prática oral e escrita buscam despertar nos alunos a consciência de que estão atuando num contexto social significativo, para que os alunos comecem a produzir interações linguísticas em condições de igualdade como interlocutores. Essas atividades se aproximam do tipo de situação comunicativa que se encontra fora da aula, sendo a língua uma forma de comportamento social, por isso os alunos prestam atenção não só nos significados funcionais que transmitem em língua espanhola, mas também nos significados sociais.

A avaliação é vista como um processo formativo, processual e contínuo e será realizada durante e depois do processo de ensino-aprendizagem, por meio da observação da participação dos alunos e de sua interação em aula. Também serão propostas a resolução de exercícios e a produção escrita, que, além da fixação do conteúdo, permitirão que professor e aluno percebam em que pontos os objetivos foram alcançados e em que outros o conteúdo deverá ser retomado.

#### **1.5.5.1 Conteúdo Programático**

Competências e habilidades:

Saudações e despedidas;

Identificação pessoal;

Nome e sobrenome;

Apresentações formais e informais;

Soletrar;

Descrever uma cidade;

Informar sobre a existência de um lugar e localizá-lo;

Descrever os nomes dos estabelecimentos públicos;

Descrever e valorizar diferentes tipos de casa;

Localizar as partes e os objetos em uma casa.

Conteúdos Linguísticos

Uso dos pronomes sujeito

Verbos no presente do indicativo

Pronomes interrogativos

Números cardinais

Distinção de uso dos pronomes: 'tú', 'vos' e 'usted'/'ustedes' e 'vosotros(as)'

Artigos indefinidos, definidos e suas contrações

Comparativos

Advérbios e preposições de lugar

Gênero e número

Os sons: contraste entre o espanhol e o português



### 1.5.6 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

Este projeto promove a interação entre o Instituto e a sociedade matonense, visando a transformação de ambas, na medida em que a instituição repensa o ensino a partir dos anseios e conhecimentos da sociedade e esta se modifica por meio dos saberes teóricos e práticos providos pelo curso. Vários participantes já terão tido contato com a língua espanhola, seja na escola, em cursos de línguas ou mesmo informalmente. A troca de conhecimento com a sociedade promove a democratização do ensino.

Dada a diversidade do público-alvo, é extremamente ampla a relação que se pretende determinar com a pesquisa. Como este curso possibilita a leitura de bibliografia em língua espanhola, amplia as possibilidades de referencial teórico para quem já cursa ou pretende cursar o ensino superior. Dessa forma, o curso também lança novas possibilidades aos alunos do curso superior do instituto.

A relação com a pesquisa pode dar-se também em razão da internacionalização do ensino, já que possibilita a interação com outros países, em especial, nossos vizinhos da América Latina, com que o Brasil tem estreitado as relações sócio-econômicas.

### 1.5.7 Avaliação

#### **Pelo Público**

Aplicação de questionário avaliatório a ser respondido pelos alunos no final do curso.

#### **Pela Equipe**

A professora realizará uma avaliação do curso a partir da leitura das respostas dos alunos no questionário avaliatório e do desempenho deles ao longo do curso. Os resultados serão discutidos com a coordenadora pedagógica para reelaboração do curso.

### 1.5.8 Referências Bibliográficas

FANJUL, Adrián Pablo; GOANZÁLEZ, Neide Maia. Espanhol e português brasileiro: estudos comparados. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

GARGALLO, Isabel Santos. Análisis Contrastivo, análisis de errores e interlengua en el marco de la Lingüística Contrastiva. Madrid: Editoria Síntesis, 1993.

LITTLEWOOD, William. La enseñanza comunicativa de idiomas: introducción al enfoque comunicativo. Madrid: Cambridge University Press, 1998.

MORENO, Concha; ERES FERNÁNDEZ, Gretel. Gramática contrastiva del español para brasileños. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 2007.

### 1.5.9 Observações

Contato para inscrição:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Rua Stéfano D'avassi, 625

Nova Cidade, Matão, CEP 15991-502

Coordenação de Extensão - Campus Matão

Telefone: (16) 3506 0723

Celular: (16) 9 9121 7195

## 1.6 Anexos

Nome	Tipo
termo_de_anuencia.docx	Termo de Anuência

---

## 2. Equipe de Execução

---

---

Local \_\_\_\_\_, 21/10/2016

---

**Aliana Lopes Câmara**  
Coordenador(a)/Tutor(a)

---